

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA - (03/03/2021).

Ao terceiro dia do mês de março de dois mil e vinte um, às quatorze horas em primeira convocação e às quatorze horas e trinta minutos em segunda convocação, na sala virtual via plataforma de Videoconferência GoogleMeet, ocorreu a 17ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal – (CAF-DF), com a seguinte pauta: **Item 1.** Aprovação das Atas da 16ª Reunião Ordinária e 28ª Reunião Extraordinária do Funam, encaminhadas anteriormente por e-mail, com data limite para manifestação até o dia determinado na correspondência do Funam; **Item 2.** Apresentação da Portaria de Nomeação dos membros do Grupo de Trabalho de Revisão do Regimento Interno e estudo sobre receitas que compõem o Fundo e indicação de sistemática das reuniões para os membros do GT; **Item 3.** Apresentação de proposta de Calendário anual das reuniões ordinárias e extraordinárias do CAF/DF, para 2021; **Item 4.** Escolha de um relator substituto para apreciação da Prestação de Contas do Convênio CAR, 001/2016, ainda em aberto; **Item 5.** Apresentação da Arrecadação do Funam no segundo semestre de 2020; **Item 6.** Outros informes e deliberações. Fizeram-se presentes: Sra. MÁRCIA FERNANDES COURA, Subsecretária de Assuntos Estratégicos da SEMA/DF e Vice-Presidente do CAF-DF; Sr. THULIO CUNHA MORAES, Conselheiro Suplente do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM; Representando a área técnica ambiental do GDF, o Conselheiro Titular Sr. IRACILDE TITAN LIMA E SILVA e o Conselheiro Suplente Sr. ADEMAR LEAL SOARES; Representando o segmento ambiental com atuação no Distrito Federal: Sra. MARIA CONSOLACION FERNANDEZ VILLAFANE UDRY, Instituto Oca do Sol, Conselheira Titular; Sra. ROBERTA MARIA COSTA E LIMA, do Centro Universitário IESB; Sra. MORGANA BRUNO, Conselheira Suplente da Universidade Católica de Brasília – UCB. Secretariando a reunião estiveram presentes: a Sra. FLÁVIA ILÍADA FURTADO COELHO DE OLIVEIRA, Chefe da Assessoria da SEMA/SUEST; o Sr. ADEMAR LEAL SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos da SEMA/CCOF e o Sr. PEDRO ROGÉRIO CARDOSO PARENTE DE MESQUITA, Diretor do Funam. Dando continuidade, ao constatar o quórum mínimo, a Sra. Vice-Presidente seguindo o Item 1 da pauta perguntou aos presentes se eles tinham algum questionamento referente às duas atas encaminhadas por email, para aprovação, a 16ª Reunião Ordinária e a 28ª Reunião Extraordinária. A conselheira Maria Consolacion questionou quanto, no seu entendimento, não estar contido na Ata da 28ª uma explicação mais consistente com relação o item 4, retirado do termo de aditivo financeiro. O conselheiro Thúlio Moraes do Ibram e a Vice-Presidente Márcia Coura salientaram que o item 4 não foi aprovado no contexto do Termo de Aditivo, neste sentido não faz parte da discussão da ata e não foi considerado a sua continuidade posteriormente, e sim a sua exclusão do plano de trabalho do aditivo. Após os esclarecimentos e não havendo mais nenhuma objeção, as duas Atas foram aprovadas por unanimidade. Dando continuidade e passando ao **item 2** da pauta, foi apresentada a Portaria N. 01 de vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte um, com a nomeação do Grupo de Trabalho para a revisão do regimento interno do Funam, sendo designados os Conselheiros Titan Lima, Thúlio Moraes e Saulo Pastor. Estabelecendo um prazo de seis meses para a sua conclusão. O Conselheiro Thúlio Moraes, membro do grupo, manifestou entendimento para que a revisão seja apresentada em uma ou duas

reuniões, uma vez que vê como oportuno concluir o quanto antes o processo de revisão. Continuando, e passando ao **Item 3** da Pauta, relativo ao calendário de reuniões para 2021, a Conselheira Morgana Bruno da universidade Católica, chamou a atenção que os dias indicados na pauta contemplavam as quartas-feiras. Sendo assim a Conselheira Titular Luciana Galvão não poderia participar de nenhuma das reuniões, devido a compromissos acadêmicos assumidos nas quartas-feiras. Neste sentido as reuniões do conselho para 2021 passaram para as quintas-feiras, sendo 03\03 já realizada e as demais para, 29 de abril, 24 de junho, 25 de agosto, 21 de outubro e 02 de dezembro. Passando ao **Item 4** da pauta, a Sra. Vice-Presidente Márcia Coura perguntou aos presentes se algum conselheiro poderia relatar o Convênio CAR, 001/2016, uma vez que o conselheiro Titan Lima pediu para ser retirado desta pauta devido à problemas de saúde e sobrecarga de atividades, deixando ainda em aberto, pendente de avaliação e relatoria pelo CAF da prestação de contas final. Após nenhum conselheiro se manifestar favorável, a Vice-Presidente perguntou ao Conselheiro Suplente Ademar Soares se ele poderia relatar o processo. O Conselheiro respondeu que, não havendo quem pudesse relatar, que ele relataria, uma vez que o conselheiro titular Titan Lima não se encontrava na reunião, chegando apenas às 15 horas e 8 minutos. Passando ao Item 5 da pauta, apresentação da arrecadação do Funam no segundo semestre de 2020, o Diretor Pedro Parente apresentou a Origem do Recurso - BRB, Ag. 100, c/c 060992-5 – Arrecadação. Total de Entradas 2º semestre/ 2020, 759.737,55. Total de Saídas 2º semestre/ 2020, 662.064,61. BRB, Ag. 100 c/c 055.181-1 - Dep. Jud. Orla Lago Paranoá (Ações Judiciais). Total de Entradas 2º semestre/ 2020, 22.099,02. Total de Saídas 2º semestre/ 2020, 33.351,69. Somatório das duas contas movimentadas no 2º semestre/2020. Total de Entradas 2º semestre/ 2020, 781.836,57, Total de Saídas 2º semestre/ 2020, 695.416,30. Aplicação dos Recursos - Repasses ao Termo de Colaboração nº 001/2019 – Funam/IRT. 2ª parcela, 805.009,00; 3ª parcela, 199.491,00; 4ª parcela - 1ª do Termo Aditivo Financeiro 215.550,00, Total 1.220.050,00. O Fundo Único do Meio Ambiente recebe recursos provenientes de Ações Judiciais, taxas de compensação florestal, supressão vegetal que são depositados em contas no Banco Regional de Brasília em nome do Funam, seis contas vinculadas ao todo. Os recursos entram atualmente nas contas 100 c/c 060.992-5 - Arrecadação Funam e 100 c/c 055.181-1 Dep. Jud. Orla Lago Paranoá. As demais contas não tiveram movimentação no período. Continuando, a conselheira Maria Consolacion solicitou o uso da palavra e disse que gostaria que fosse feito um cronograma de visitas ao projeto da Orla do Lago Paranoá para que os conselheiros do CAF pudessem visitá-lo dentro de suas possibilidades. A vice-presidente Márcia Coura, disse que a coordenadora da Comissão de Gestão da Parceria do Projeto, Flávia Iliada, lhe disse que iniciou uma série de visitas semanais às sextas-feiras pela manhã, sempre alinhadas com o Instituto Rede Terra, seguindo as frentes de trabalhos do dia, para que algumas dúvidas possam ser respondidas pelos técnicos em campo, e que todos estão convidados, inclusive para a próxima sexta-feira pela manhã, geralmente em torno das oito horas e trinta minutos. Continuando com seus questionamentos, a conselheira Maria Consolacion, manifestou a sua preocupação em relação a presença das capivaras na orla do lago Paranoá, apesar de ser o seu habitat natural de longas datas. Disse, que é notório o desconforto da população da orla devido ao trânsito fluente dos roedores. Quer por possíveis ameaças como mordidas, ou com possíveis proliferação de carrapatos, como o estrela, possível agente transmissor da febre maculosa, procedente das mordidas dos carrapatos. Disse também que se tornou uma necessidade a promoção de uma campanha de conhecimentos referente aos hábitos das

capivaras. Sugerindo a confecção de um folder ou uma cartilha com educação ambiental referente as capivaras, para serem distribuídas aos moradores e frequentadores da orla. A vice-presidente Márcia Coura, perguntou à conselheira se ela poderia apresentar um projeto ao Funam com tais sugestões. A conselheira salientou que sozinha não poderia se comprometer devido às suas atividades diárias. Então a conselheira Morgana Bruno, representando a Universidade Católica de Brasília, se ofereceu a compor um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta de campanha de educação ambiental voltada à população. Para isso, vislumbrou-se a necessidade de contratação de uma empresa especializada no assunto para elaborar e produzir todo o material da campanha. Citou também que é necessário a orientação de um especialista em capivaras para a elaboração de uma cartilha contendo informações seguras e úteis à comunidade da orla. Em contribuição a conselheira elaborou um roteiro inicial para o grupo de trabalho contendo, sobre as espécies, importância, comportamento, convívio com os humanos, prevenção de acidentes e conduta em caso de acidentes. Tanto Morgana Bruno, quanto Maria Consolacion citaram o Prof. José Roberto, especialista em capivaras, como um possível interlocutor para auxiliar com informações relacionadas aos roedores. Em seguida a chefe da assessoria da Suest e coordenadora da comissão de gestão da parceria do projeto de recuperação de danos da orla do Lago, Flávia Ilíada, perguntou se o objetivo da cartilha seria uma ação de educação ambiental a ser levada a população, enquanto o projeto em curso de monitoramento das capivaras não esteja contratado, pois todo um projeto neste sentido já foi aprovado na Sema, com recursos do Funam e encontra-se em fase inicial de execução. Quando a conselheira Maria Consolacion que propôs a dinâmica, disse que sim. O conselheiro Titan Lima ressaltou a importância da cartilha conforme proposta da conselheira Maria Consolacion, mas ressaltou que o momento é mais propício para uma ferramenta digital, como um aplicativo com QR Code, que abrange um maior número de pessoas, mais atraente e de menor custo, podendo ser fixado em todos os estabelecimentos da orla, uma vez que o papel vai para dentro de uma gaveta ou para o lixo. A Vice-Presidente Márcia Coura solicitou aos conselheiros que se colocassem para auxiliar também na elaboração do Termo de Referência, para que o projeto pudesse ser implementado. Continuando, o conselheiro Thúlio Moraes, salientou que com o advento da pandemia a questão do manejo das capivaras veio à tona. Disse que em outubro de 2020, com prazo de um ano foi criado no âmbito do Ibram um grupo de trabalho para elaborar um diagnóstico que possa descrever os hábitos de deslocamento e alimentação das capivaras, pois não há um consenso que se tenha na orla do Lago uma superpopulação desses roedores. A preocupação é porque, pode-se iniciar um trabalho, onde um outro com a mesma finalidade já tenha iniciado, e também com recurso público. Continuando a conselheira Maria Consolacion solicitou o apoio da Morgana Bruno e do Titan Lima, para juntos, apresentarem uma proposta de um mapa guia, ou uma cartilha, para levar informações precisas, aos frequentadores da orla do Lago, sobre o comportamento, conduta e os riscos da interação humana com as espécies. Nada mais havendo a tratar a Sra. Vice-Presidente MÁRCIA COURA agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Sendo assim, eu ADEMAR SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos, lavrei a presente Ata. (Ata aprovada pelos conselheiros na 30ª Reunião Extraordinária do CAF, realizada em 01/07/2021).